

**Nome:** Antoine Manuel Quintal Launay  
**Idade:** 27  
**Clube:** Darque kayak Clube  
**Nacionalidade:** Portuguesa  
**Profissão:** Desportista



### **Conquistas em slalom**

#### **2016**

- Campeão Nacional K1 sénior  
- Vencedor da Segre Cup K1 sénior

#### **2017**

Campeão Nacional k1  
Campeão Nacional k1 Patrulhas  
12º lugar k1 Campeonato da Europa  
13º lugar k1 Campeonato do Mundo



#### **2019**

Campeão Nacional K1  
Campeão Nacional C1  
Campeão Nacional K1 patrulhas  
Vencedor da Segre/Cup  
Alcançou a vaga olímpica no campeonato do mundo ao conseguir o 4º lugar que classificava as vagas olímpicas para Tóquio 2020. Na final alcançou o 7º lugar, sendo o 4º melhor país.

#### **2020**

Campeão Nacional k1  
Antoine Manuel Launay, conquistou o 7º lugar por países e o 12º lugar no Campeonato da Europa, em Praga  
Antoine Manuel Launay foi 13º na Taça do Mundo em Tacen  
Antoine Launay, 19º lugar na Taça do Mundo em França.

“Sou atleta da DKC desde 2014.

Ingressei em 2015 na selecção nacional como atleta de Alto Rendimento.

Em 2017 ganhei o estatuto de atleta de Percurso Olímpico, apoiado pelo Comité Olímpico Português, pela classificação de 12º no Campeonato da Europa, atribuindo-me bolsa olímpica.

Em 2019, alcancei a vaga olímpica no campeonato do mundo ao alcançar o 4º lugar que classificava as vagas olímpicas para Tóquio 2020. 7º na Final, 4º por países. Nos Jogos Olímpicos apenas compete um atleta/país, sendo que as expectativas permitem sonhar com a medalha olímpica.

Comecei a praticar canoagem muito cedo e com grande entusiasmo. Especializei-me no slalom/águas bravas.

O meu maior sonho é participar nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020+1.

Orgulho-me de usar as cores da selecção nacional, e espero usá-las no lugar mais alto do pódio. São 6 anos de um caminho difícil, mas lindo. Aconteça o que acontecer a estrada é bonita e saio reforçado positivamente no ponto de vista do humano que sou.

A canoagem é o desporto que amo e vivo-o intensamente a tempo inteiro. Por vezes há dificuldades a superar como foi o adiamento dos Jogos, foi um colapso... foi um choque emocional real, corporal ... foi muito difícil.

Porém a minha equipa técnica, médica e a minha esposa foram maravilhosas e ajudaram-me muito.

Superei e voltei a treinar em boas condições, e, desde então, as sensações foram gradualmente voltando. As vicissitudes e as superações são próprias de atletas jovens, e, neste capítulo, do alto rendimento.

Estarei nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020+1, representando Portugal, mas também Viana do Castelo e a Darque Kayak Clube.”